

O
E LAUTISTA DE
HAMMELIM

Teatro Cândido Mendes



CERÂMICA
PORTOBELLO



**ISAAC HILF
HELIO HILF
ENGENHEIROS**

CONSTRUÇÕES EM CONDOMÍNIO FECHADO
RUA SANTO AFONSO 110 SALA 908 - TEL.: 264-3070

UM RESTAURANTE DIFERENTE

ESTACÁ
LARANJEIRA
bar e restaurante

Rua dos Laranjeiros, 402 - Sob.
Tel: 205-0994



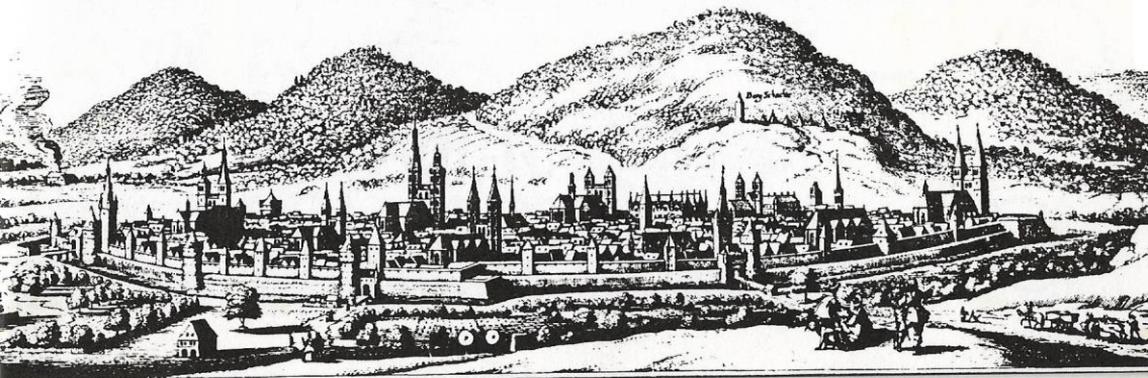
O
FLAUTISTA DE
HAMELIM
Teatro Candido Mendes

autor DENISE CRISPUN
direção STELLA MIRANDA

cenário e figurinos PEDRO SAYAD
músicas JORGE MAUTNER e NELSON JACOBINA
coreografia CLAUDIO GAYA
iluminação MANECO QUINDERÉ
adereços ANALU CUNHA
assist. figurino PATRÍCIA NUNES
confecção do cenário SILVIA CADAWAL
costureira MAZÉ
confecção dos figurinos ESMÉ DE SOUZA
fotos SILVIO POZZATTO
colaboração MARIA DA LUZ
montagem da luz ROBERTO DOS SANTOS, FORMIGA e PAULO DAVI
operador de som SERGINHO
operador de luz TIÇA
placa ELÍZIO JOSÉ
programação visual TICE MOUSINHO/M&H
produção executiva MARCIA CABRITA
produção geral CRISPUN PRODUÇÕES ARTÍSTICAS e DEBORAH FONTES

ELENCO

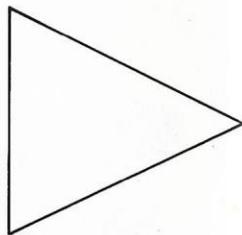
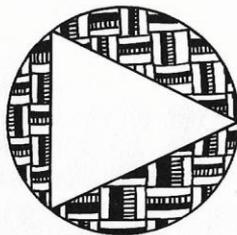
DEBORAH FONTES
LUIS SALEM
JANAÍNA DINIZ GUERRA
PEDRO DE BRITO
ISAAC BERNAT
Participação especial de SEBASTIÃO LEMOS



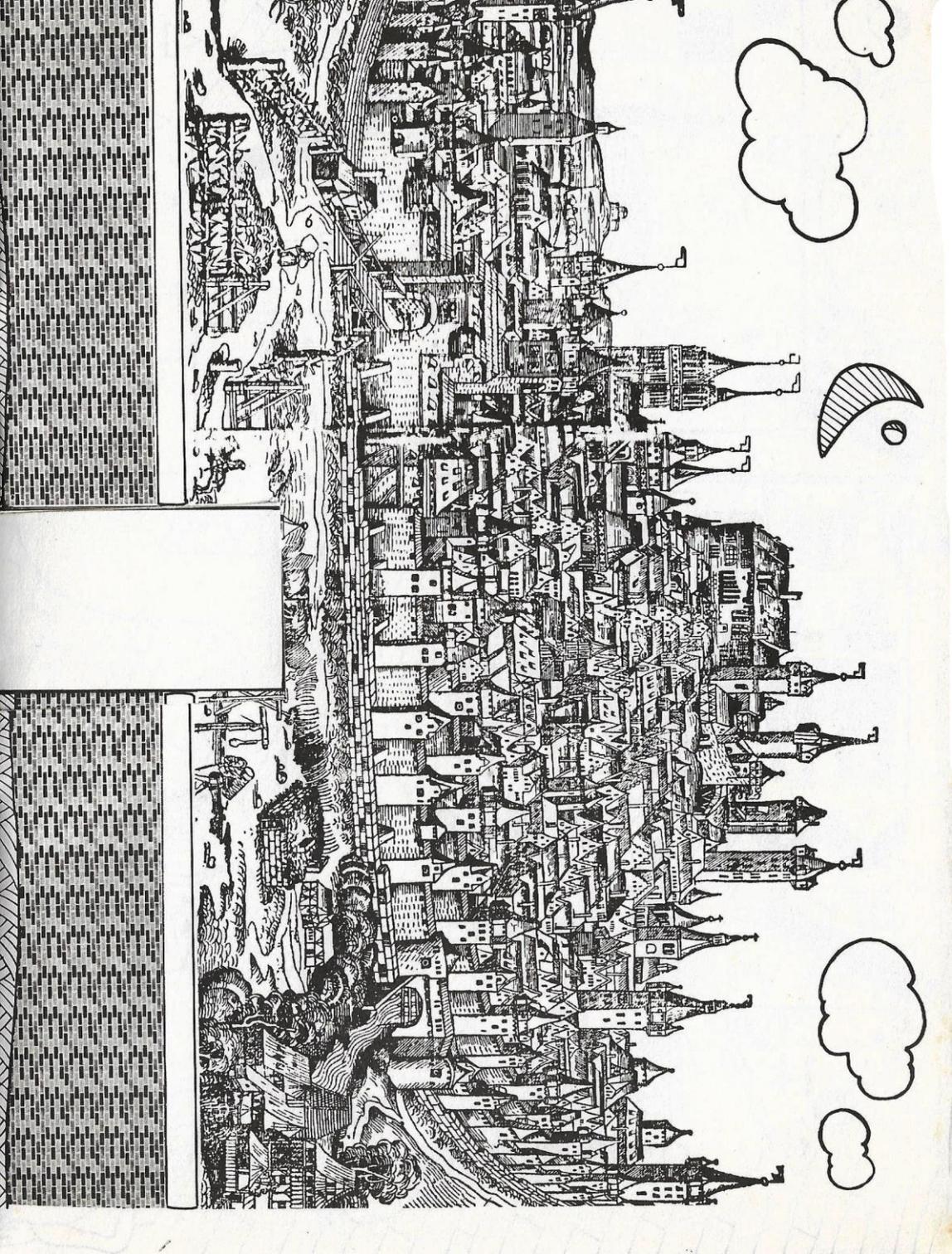
JOGUE
O
DADO



QUANDO
VOCÊ TIRAR
UM NUMERO
MAIOR DO
QUE 4,
PODE ENTRAR
EM HAMELIM



SAÍDA



INSTRUÇÕES

O JOGO DE HAMELIM

NO JOGO DE HAMELIM, QUEM CONSEGUIR TIRAR MAIS RATINHOS DA CIDADE, GANHA UMA GRANDE RECOMPENSA.

TUDO O QUE VOCÊ TEM A FAZER É JOGAR UM DADO E CAIR NAS CASAS QUE DÃO RATOS. TOME NOTA DOS RATOS QUE VOCÊ GANHOU PELO CAMINHO, E NO FINAL QUEM TIVER MAIS RATOS, GANHA!

MONTE O JOGO

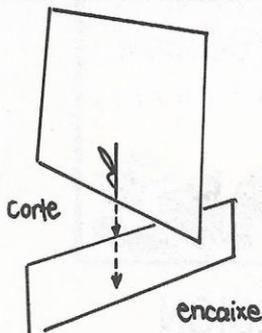


O COMEÇO DO JOGO:

1. QUEM TIRAR O MAIOR NÚMERO NO DADO ENTRA PRIMEIRO NA CIDADE

2. QUANDO TODOS TIVEREM TIRADO UM NÚMERO MAIOR QUE 4 COMEÇA A COMPETIÇÃO. ABRA, ENTÃO, O TÁBULEIRO DO JOGO

MONTE AS PECINHAS ASSIM:



PINTE O JOGO BEM COLORIDO E DIVIRTA-SE!

AZUL



R

VERMELHO



R

AMARELO

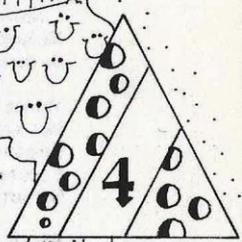
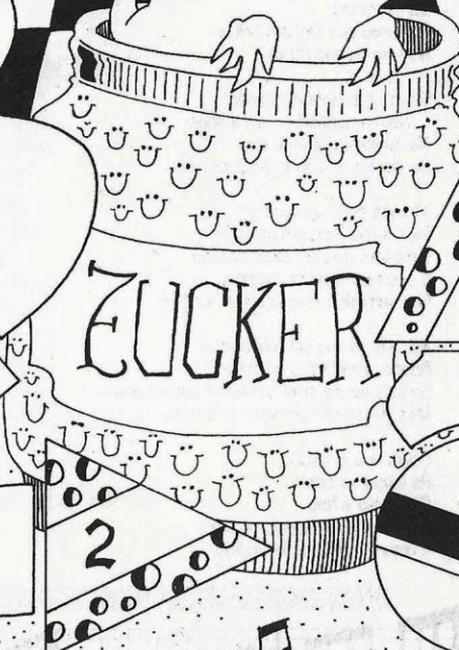
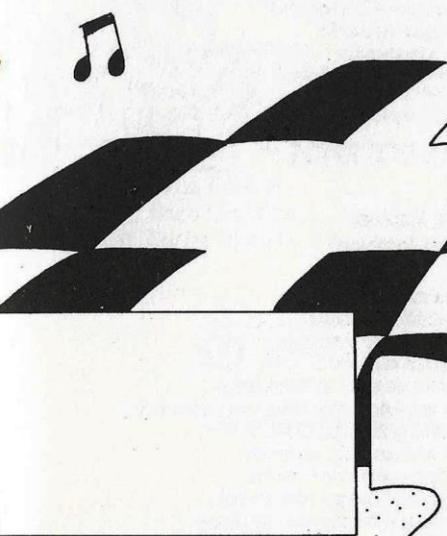
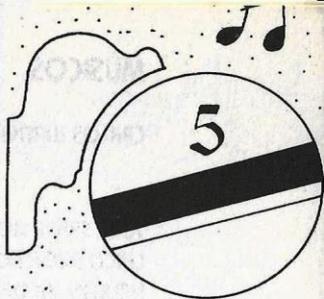
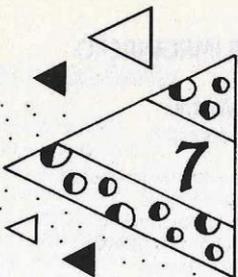
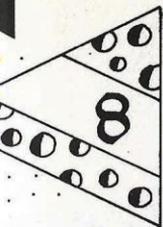


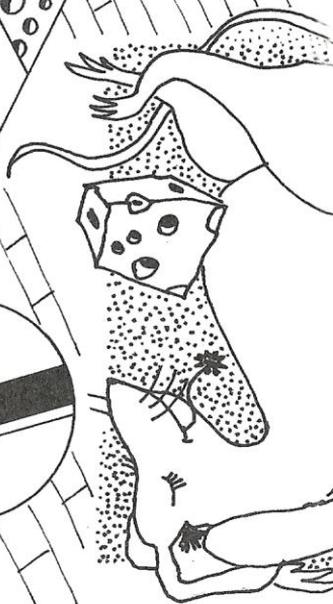
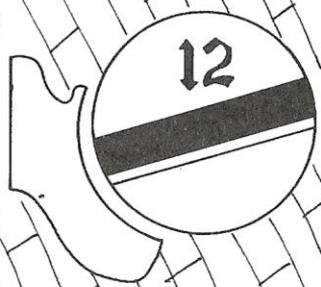
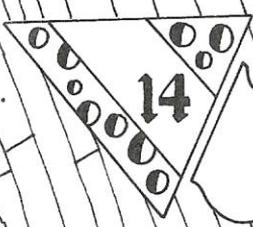
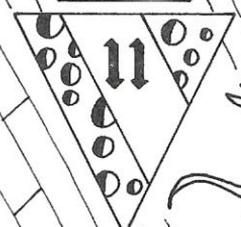
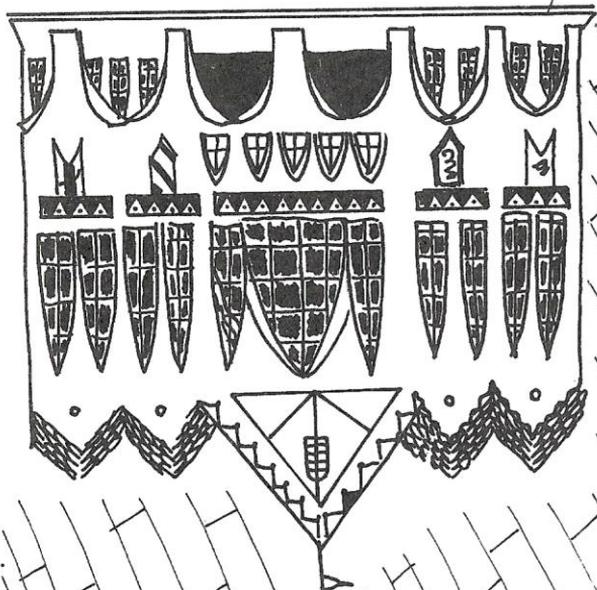
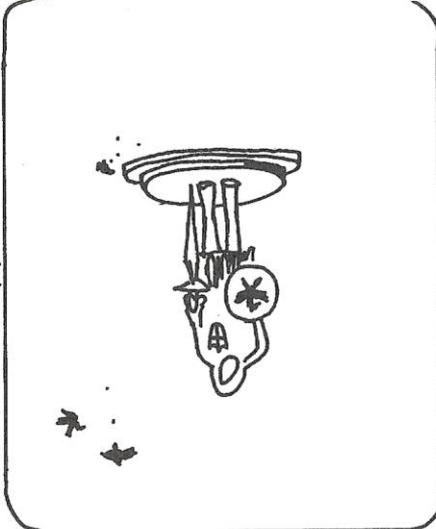
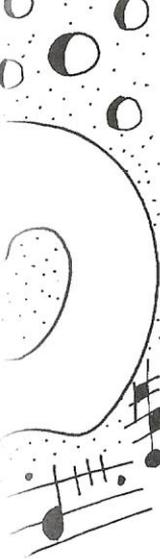
R

VERDE



R





19

6 RATOS!



18

17

16

5 RATOS!



15

FIM

A RECOMPENSA



M & H DESIGN

MÚSICOS

CARLOS WATKINS — sax soprano
sax tenor
teclados

JOSÉ SANTA ROSA — baixo

CHICO AZEVEDO — bateria

NELSON JACOBINA — violão
guitarra
sintetizador
gongo

PAIS E FILHOS

J. Mautner
N. Jacobina

Eu sou seu pai e sou quase perfeito
É quando me zango eu grito
Ai ai ai tenha mais respeito
Menina vê se toma jeito

Eu sou sua filha sua filha
Da maravilha
A estrela que sempre brilha
No seio da sua família

Eu sou a sua mãe querida
É mesmo quando a gente briga
Me lembro que você saiu
De dentro da minha barriga

Mamãe eu sou seu filho
Mas tenho meu próprio trilha
É mesmo quando peço perdão
É aos teus pés me ajoelho
Fico vermelho, mas não me humilha

Não sei se vou ser futebolista
Artista, equilibrista ou médico
Só sei que me sinto um rei no meu amplexo
Mas chega de complexo de Édipo

Assim vive a família
Às vezes se odeia
Ai a coisa é feia
Mas também quando se ama
É uma chama que incendia

BASTA IMAGINAÇÃO

Jorge Mautner
Nelson Jacobina

Abaixo o poder da indemência
Que tortura a gente
É viva a vida pra potência
Na decadência do ocidente
Na imagem da ação
Na miragem da nação
Na paisagem da emoção
Na viagem da paixão
Solte a imaginação
É a mensagem do coração



ROCK DOS RATOS

Jorge Mautner
Nelson Jacobina

Nós os ratos do planeta
Orgulhosos e vencedores
Nós os ratos do planeta
Horrorosos roedores
Tem ratos de todos os tamanhos
Ratos esquisitos, ratos afritos, ratos estranhos
Tem ratos grossos, tem ratos finos
Ratos raivosos, ratos assassinos
Ratos pra quem tudo tanto faz
Ratos que só querem viver em paz
Tem rato que enlouquecido de desejo
Roeu até o furo do queijo
Tem rato, tem rato aqui
Tem rato, tem rato ali
Tem rato de porão que vive na escuridão
Tem rato de esgoto que vive no sufoco
Tem rato de rua
No mundo da lua
Tem rato de roça
Que curte uma fossa
Tem rato de praia
Que não sai da gandoia
Tem rato de luxo
Que é o rato cobraia
Tem rato que tem a força atômica
Tem rato na Floresta Amazônica
Tem a ratazana de Copacabana
Tem o camundongo do Congo do Congo
Basta, basta, tem rato até no Alasca
Não tem fim, não tem fim, tem o rato de Pequim
É para comprovar nosso sucesso
Tem um rato no congresso
Mas o rato não pode marcar bobeira
Pra não cair no ratoeira

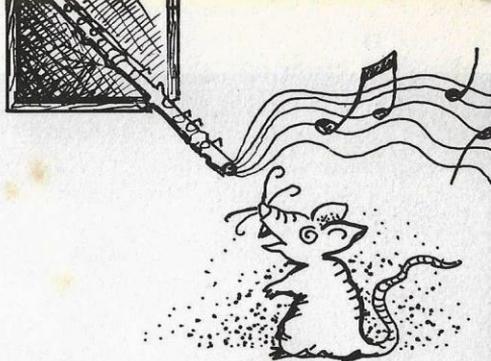


ALÉM DE BOMBAIM

Que mistério é o dom
que faz o encanto do som
Que tem no canto de alguém
Que parece que vem de um lugar muito além
Além de Bombaim
Que na velocidade de um elétron
Éon, íon, neon
Passou por aqui deixando saudade
Mudando a cidade de Hamelím

É assim, em Hamelím
Quando o som de flauta se espalha no ar
Tudo muda de repente, é como sonhar
Tudo é tão surpreendente quando sai do seu lugar

Jorge Mautner
Nelson Jacobina
Denise Crispun



GEROLETAS

Nelson Jacobina

CACOFÔNICA

Nelson Jacobina



AGRADECIMENTOS

THERESA BLATER
HELENA CAZZANI
SONIA ISNARD
PAULO FREIRE
GLORIA FREIRE
ELÍZIO JOSÉ
ROBERTO MACEDO
MAURO CRISPUN
MANOEL CRISPUN
CÂNDIDO JOSÉ
CÉSAR (CHAIKA)
SIND. ARTISTAS E TÉCNICOS
ROSA
JOÃO
ALICE VIVEIROS DE CASTRO

Os doces da peça são oferecidos pela CHAIKA



PERSONAGENS

FRAU FRIDA
O FLAUTISTA
GRETEL
OTTO VON BRAUN
HANS

ATORES

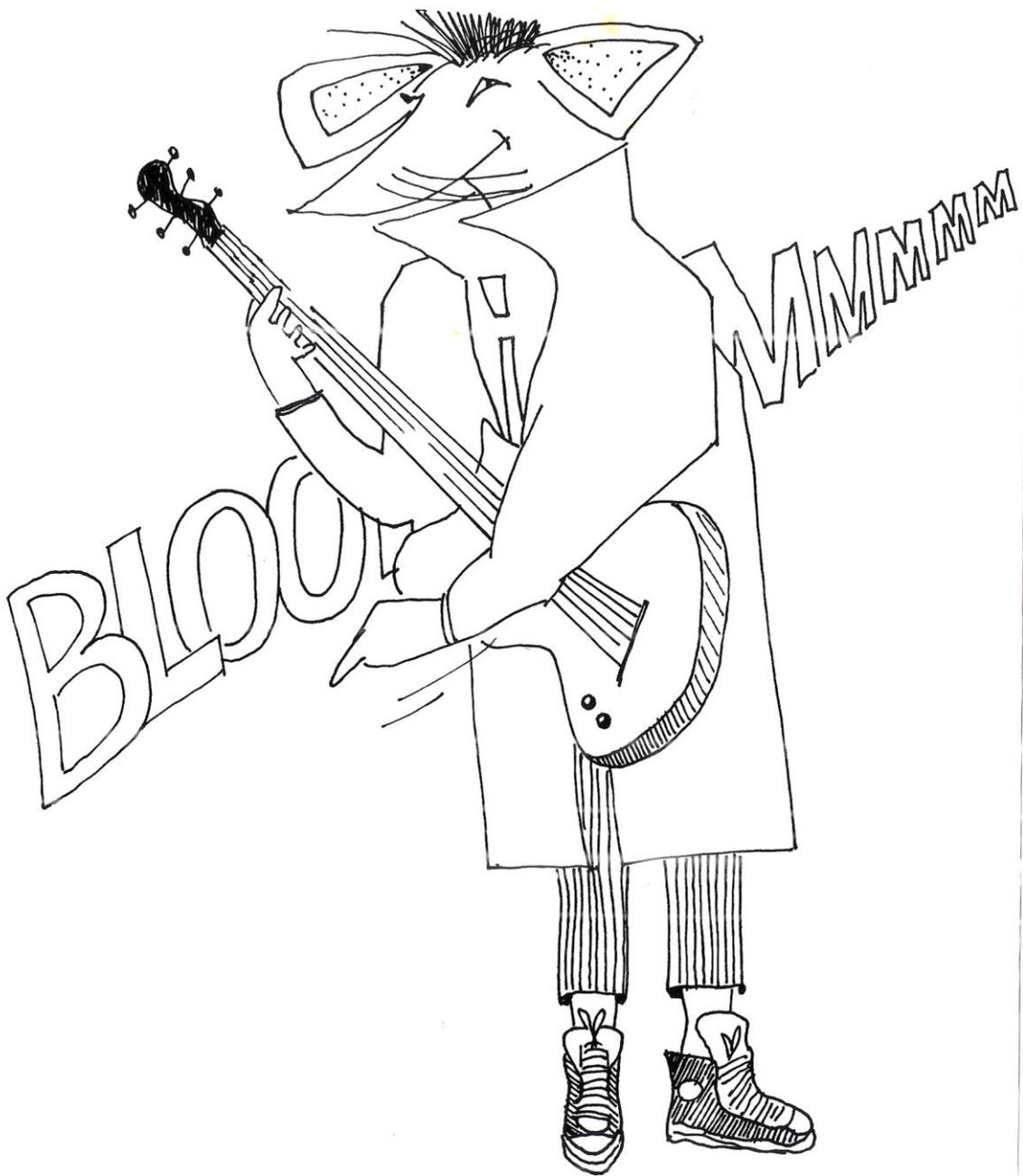
DEBORAH FONTES
ISAC BERNAT
JANAÍNA DINIZ GUERRA
LUIZ SALEM
PEDRO DE BRITO

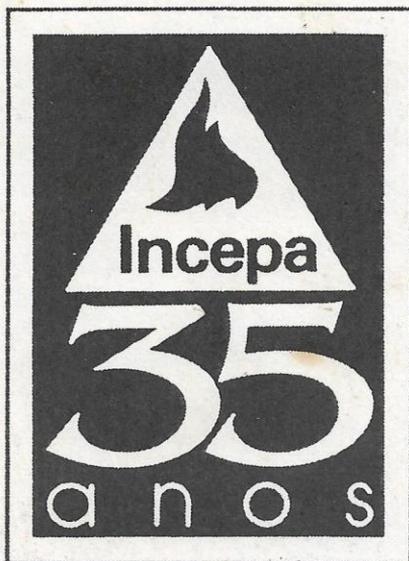
Participação especial de Sebastião Lemos - ALFRED



MANOEL CRISPUN - Materiais de Construção Ltda.

COLORA O RATO ROQUEIRO





**CIMENTO ALVORADA
CIMENTO BARROSO
CIMENTO GOIÁS
CIMENTO PARAÍSO**

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO